

O ensino do número nos anos iniciais do ensino fundamental¹

ANA PAULA PEROVANO²

SANDRA MAGINA³

Os números permeiam nossa vida diária e assume significados diferentes em contextos distintos, pode se referir à quantidade de objetos, à representação de uma medida, pode indicar uma placa de carro, um número de uma residência, ou seja, os números possuem diferentes funções e por isso o mesmo número pode ter diversos significados, por exemplo: 31 pode indicar quantidade de dias de determinado mês, pode indicar determinada operadora de telefonia fixa ou até mesmo uma medida. Mas como uma criança pode saber ao certo quando o número indica quantidade, ordem ou quando está servindo de rótulo com significado de uso social?

Carmo (2010) revela que o conceito de número é negligenciado tanto no Ensino Fundamental quanto na Educação Infantil e pondera que tal descuido é possivelmente devido a aparente simplicidade de tal conceito. Porém, a construção do conceito de número não é tão simples, o fato dele ter diferentes funções leva-nos a necessidade de compreendê-lo com base em seus diversos significados.

Ao planejar sua prática o professor necessita ter em mente que não se pode ensinar o conceito de número, pois segundo Kamii e DeClark (1994, p.50) revelam “a criança o constrói de dentro de si mesma, pela sua capacidade natural de pensar”. Quando as autoras afirmam que a criança constrói o conceito por si mesma, não se pressupõe que o professor fique esperando que o aluno realize essa construção; espera-se que o professor possa encorajar o pensamento espontâneo da criança.

Diante do explicitado, surge que o professor necessita conhecer como a criança constrói o conceito de número para poder articular sua prática com atividades que possibilitem essa construção por parte das crianças.

Com o objetivo de descrever ou caracterizar os detalhes da prática dos professores em

¹ Resumo de pôster apresentado no IV Encontro de Produção Discente em Educação Matemática, realizado em 29 de outubro de 2011. Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

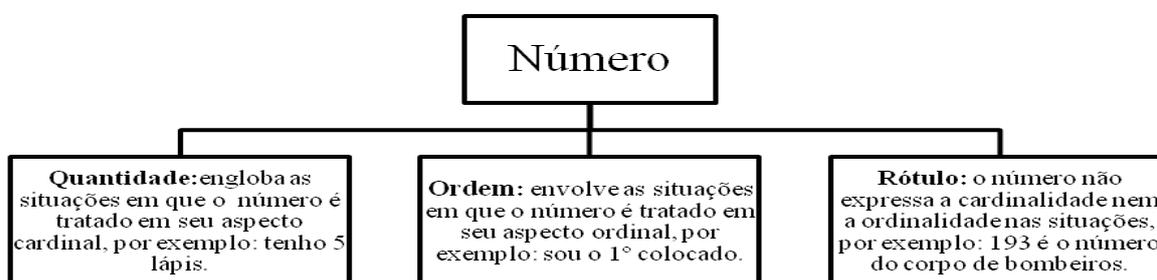
² Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – paula.perovano@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – sandra@puc.br

relação à construção do conceito de número, utilizamos a pesquisa qualitativa descritiva conforme sugerem Fiorentini e Lorenzato (2006). Utilizamos um questionário, e entrevista semi-estruturada. Para este trabalho apresentaremos um recorte dos primeiros resultados obtidos a partir da aplicação do questionário a uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental de uma das três escolas investigadas em Jequié – BA.

A professora era formada em Pedagogia e Letras, possuía mais de seis anos de experiência como professora do Ensino Fundamental tendo ensinado ao 2º e ao 3º ano e já atuou como coordenadora e diretora da escola em que leciona.

No questionário, solicitamos que a professora elaborasse seis situações em que ela considera que facilita a aprendizagem do conceito de número pela criança. Para analisar estas situações classificamos:



Das seis situações elaboradas pela professora todas foram classificadas como Quantidade, por exemplo: Quantas cadeiras e quantas mesas têm na sala? Ao analisar as atividades ponderamos que a professora trabalha o número apenas com a função de quantidade e, assim cogitamos que a sua prática docente é norteadada por esta perspectiva.

Porém, como é que a criança vai saber ao certo quando o número indica uma ordem, e quando ele está servindo de rótulo? Como ela vai fazer essa diferenciação se ela nunca foi solicitada para trabalhar com estas funções do número?

Quando resumimos o trabalho com o conceito de número, atendo-se exclusivamente ao manuseio de algoritmos prefixados em livros didáticos, revistas e apostilas, estamos restringindo a experiência do aluno com tal conceito, limitando-o a uma função admitindo-a como única. O que vem a promover a construção de um conhecimento matemático sem compreensão apenas baseado na repetição de regras, passos e procedimentos a serem seguidos.

Esperamos com este trabalho oferecer elementos que contribuam para o debate e a

reflexão sobre a prática pedagógica do professor que está atuando nos anos iniciais do Ensino Fundamental buscando uma melhor percepção da matemática utilizada nesta etapa escolar.

Referências

CARMO, João dos Santos. (2010). *O conceito de número e sua aprendizagem segundo estudantes de matemática, pedagogia e pós-graduação em educação: um estudo comparativo*. Disponível em

<http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/32.pdf>

Acesso em: 19 mar 2010.

KAMII, C.; DECLARK, G. (1994). *Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. 9º ed. Campinas: Papirus.

FIorentini, D.; Lorenzato, S. (2006). *Investigações em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas: Autores Associados.